

# Sarney condena uso da terra para especulação

**Juazeiro do Norte, CE** — A reforma agrária não será retardada por pressões dos proprietários que desejam manter terras unicamente como bem de valor, para fins especulativos e não produtivos, afirmou o presidente José Sarney, que garantiu trazer “justiça e prosperidade para o campo”.

Num discurso em que se apresentou como neto de retirantes nordestinos, o presidente Sarney anunciou, perante quase 200 mil pessoas, o Programa de Irrigação para o Nordeste, que prevê para este ano a liberação de Cz\$ 1 bilhão 750 milhões, beneficiando os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

— Não é por acaso — disse o presidente — que lançamos aqui em Juazeiro do Norte o Programa de Irrigação do Nordeste. Juazeiro, Crato e Barbalha irradiam progresso para amplas áreas do interior nordestino. Ao chegar aqui, pude ver o verde que cobre o sertão de riqueza e esperança. Cinco anos de seca nos fazem ver que não podemos mais ficar escravos dos caprichos da natureza.

A visita a Juazeiro do Norte durou quatro horas e proporcionou a Sarney uma das maiores manifestações de apoio, desde que assumiu a Presidência da República.

Cerca de 200 mil pessoas lotaram as praças, o aeroporto, e cinco quilômetros de estrada até o horto, onde está o monumento ao padre Cícero.

Recebido como umromeiro ilustre, o

## Esperança foi tema de discurso

**Juazeiro do Norte, CE** — O presidente José Sarney concluiu o discurso de lançamento do Programa de Irrigação do Nordeste com um entusiasmo improvável: “Herdei a maior dívida externa do mundo, herdei a maior inflação do país e não tive medo. Hoje, posso voltar ao Brasil”.

Sobre a importância do projeto de irrigação, Sarney destacou que o Nordeste, “o foco do drama social do Brasil”, tem água armazenada e faltava encontrar uma maneira de distribuí-la. Previu que, com a utilização dos

presidente, já no aeroporto, senti carinho do povo, que gritava seu nome e aplaudia, exibindo cartazes e imagens do padre Cícero, mas também pedia em faixas: “Presidente, desarme os latifundiários”, “Presidente, a Sunab só existe nas capitais?”, “Presidente, queremos reforma agrária já”.

Do aeroporto o presidente e sua comitiva, composta dos ministros da Irrigação, Vicente Fialho, do Trabalho, Almir Pazzianotto, dos Transportes, José Reinaldo Tavares, e do Interior, Ronaldo Costa Couto, seguiram para a praça principal de Juazeiro. Num imenso palanque, decorado com as cores verde e amarela, o presidente, tendo ao seu lado o governador do Ceará, Gonzaga Mota, foi saudado pela multidão, em frente à imagem dourada do padre Cícero.

O cantor e compositor Luiz Gonzaga saudou Sarney com uma música que falava do padre Cícero. Entre um acorde e outro, dizia: “Presidente, aí estão os seus fiscais”, enquanto a multidão aplaudia.

Da praça, Sarney, sua mulher, dona Marly, e a comitiva foram para a Serra do Horto visitar a estátua do Padre Cícero, de 30 metros de altura.

Sarney subiu até os pés da estátua, acenando para o povo. Ao descer do monumento, acendeu uma vela para o padre Cícero e foi saudado por violeiros repentistas e uma banda de pifanos. O presidente agradeceu e fez uma rápida visita à igreja, onde estão os restos mortais do padre Cícero.

açudes e os projetos de perenização dos rios, o Nordeste será transformado em região produtora de alimentos”.

Acrescentou que, com a irrigação e a reforma agrária, o nordestino será fixado à terra e os problemas sociais das grandes cidades serão atenuados.

Em Juazeiro, o presidente Sarney assinou decreto que abre crédito de Cz\$ 1 bilhão 750 milhões para o Programa de Irrigação do Nordeste.

## Jereissati combate “coronéis”

**Juazeiro do Norte, CE** — O candidato do PMDB ao governo do Ceará, Tasso Jereissati, assumiu o compromisso de acabar com o clientelismo político, “a maior miséria que assola o estado”. Certo da vitória em 15 de novembro, Jereissati escolheu como alvo principal da campanha os três coronéis da política cearense: Virgílio Távora, César Cals e Adualto Bezerra.

Jovem (37 anos), rico, empresário bem-sucedido e amigo do presidente José Sarney.

Com esse perfil e a legenda do PMDB, ele pretende enfrentar os três adversários, ex-governadores que, ao longo dos 20 anos de regime militar, tornaram-se os donos da política cearense usando os velhos métodos do clientelismo.

Cabelos lisos e claros sempre caindo na testa, Tasso Jereissati diz que continua conversando com todas as correntes do PMDB para estruturar a campanha e escolher seu vice, que poderá ser o deputado Mauro Sampaio.

## Presidente se recadastra

**São Luís** — Assegurando que nunca mais voltará a disputar cargo eletivo, o presidente José Sarney foi recadastrado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro José Nery da Silveira, e pelo desembargador Lauro Berreço Martins, do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Após o recadastramento, que durou

pouco mais de 10 minutos, o presidente, embora não estivesse previsto no programa, decidiu visitar sua mãe, Dona Kiola, que àquela hora estava em sua residência, no bairro do Calhau. Ela abraçou e beijou o filho, cobrando dele a fita de videocassete de sua recente visita a Portugal.